O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do Quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 34.0
MINIMA 22.3

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 58 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Florencia" ..... às 6 horas
"Norfold" ..... às 9 horas
"Chemiwa" ..... às 9 horas
"Campos Sales" ..... às 12 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.137

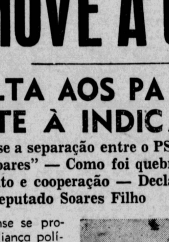
BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

PROMOVE A UDN FLUMINENSE A ALIANÇA CONTRA AMARAL PEIXOTO

CONSULTA AOS PARTIDOS PARA DAR COMBATE À INDICAÇÃO PESSEDISTA

"Era de esperar-se a separação entre o PSD e o governador Macedo Soares" — Como foi quebrada a linha de entendimento e cooperação — Declarações do deputado Soares Filho

A UDN fluminense se propõe a uma ampla aliança política para dar combate à candidatura do sr. Amaral Peixoto ao governo do Estado. Para isto começa a realizar consultas aos demais partidos. E' o que afirma o sr. Soares Filho na entrevista que nos concedeu e no decorrer da qual procura situar a posição da UDN e do governador Macedo Soares em face da convenção do PSD, realizada há dias em Niterói.



Dep. Soares Filho

— O PSD fluminense — declarou — realizando sua convenção para fixação de candidato ao governo do Estado, antes de qualquer outra no Brasil, revelou manter-se dentro da mentalidade dominante em suas fileiras: a de julgar-se dono absoluto da situação política local.

Essa mesma mentalidade fez com que os nossos adversarios sabotassem durante dois anos os esforços bem intencionados do governador para realizar no Estado a política do acôrdo interpartidario, que melhor serviria aos interesses fluminenses. De nossa parte, da UDN, embora não possamos demorar na escolha do candidato, não nos é possivel identica açodamento porque já iniciamos, e é nosso intuito continuar, a consulta aos demais partidos fluminenses, elementos organizados das classes trabalhistas e produtoras para a escolha definitiva do nome que deve merecer os sufragios das forças que apoiam o governador do Estado. Isto significa que a UDN fluminense entre na luta com desprendimento e quer apenas servir de base a uma coligação que permita as correntes politicas do Estado a eleição de um governante que represente de fato a vontade do povo, fora do ambito estreito do partido que se organizou no calor da ditadura.

E bem verdade que tres pleitos já se feriram no Estado depois de 1945, mas condições evidenciam que só agora teremos uma eleição em que forças que captaram a opinião nos mesmos estão despojadas dos instrumentos com que a conquistaram.

A LUTA ENTRE O GOVERNADOR E O PSD

O sr. Soares Filho refere-se aos motivos que levaram o governador Macedo Soares a romper com o PSD dizendo:

— Era de esperar-se a separação verificada entre o PSD e o governador Edmundo de Macedo Soares porque o governador eleito por uma coligação durante mais de dois anos se estorçou por realizar um governo realmente de coligação e de tratamento igual nos municipios. O PSD, consoante a sua linha constante de exclusivismos, procurou sempre impedir que essa politica de cooperação fosse realizada. Finalmente, em setembro passado, reunidos sob a presidencia do governador os presidentes dos partidos fluminenses ficou por acôrdo unanime, assentada a nova linha de entendimento e cooperação. Redigida a nota, a ser submetida á assinatura dos presidentes dos partidos, não pode ser publicada porque o presidente do PSD adiava sempre esse momento, alegando consultas que não findavam aos seus correligionarios.

Esse fato desencantou em definitivo o governador de poder obter a colaboração do PSD para a politica de entendimento que ele julgava necessaria á defesa dos interesses superiores do Estado. Daí a separação e a atual posição do governador, que cumpre assim o que ele chama um dever de sua consciencia para com o povo fluminense, isto é, a necessidade já aludida de pacificação para bem do Estado e na necessidade de obstar no futuro quatriênio a renovação de praticas administrativas e politicas que reputa inconveniente aos interesses do Estado e contrarias ás suas tradições.

MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em torno dos rumores de modificações radicais nos quadros administrativos do Estado do Rio, o sr. Soares Filho faz alguns comentarios. E justificando o afastamento de funcionarios da antiga confiança do governo diz o seguinte:

— O PSD desfrutou até hoje da quase totalidade dos cargos de confiança do governo, inclusive policiais, e á custa deles se fortaleceu. Divergindo a g o r a ostensivamente, pois antes já mantinha-se internamente, o PSD não podia continuar a manter seus correligionarios nesses postos, pois se tal se desse o governo não estaria com os titulares dos cargos de confiança para o cumprimento de suas determinações. Esteja certo, porém, a opinião nacional que o governo do Estado do Rio, pelas qualidades de isenção e superioridade morais do seu chefe, se manterá inteiramente dentro da lei, garantindo assim o livre exercicio da propaganda e do sufragio, mantendo bem alto o panorama da educação politica da velha provincia.

Alguns jornais noticiaram que o

(Continua na 4.ª pág.)

AÇÃO EXTREMISTA NO RECIFE

Um congresso camponês seria o novo germe de agitação social

Os documentos apreendidos estão sendo cuidadosamente examinados — Declarações do general Americano Freire

RECIFE, 4 (M.) — O general Americano Freire confirmou a notícia de que o Serviço Secreto do Exercito apreendera copioso material de propaganda comunista na Vila dos Comerciarios, na Tamarineira.

IMPRESSORA CLANDESTINA

O comandante da 7.ª Região declarou-nos que, tendo informação de que, na casa n. 156 — Grupo 44 — da Vila dos Comerciarios, na Tamarineira, vinha funcionando uma imprensora clandestina, contando entre os presentes, todos figuras do ex-PCB, elementos das corporações militares, entrou em entendimento com o sr. João Roma, secretario da Segurança Publica, no sentido de serem efetuadas as necessarias diligencias e buscas, "como a nossa assistencia", acentuou o general — a fim de serem precisadas aquelas informações.

— "Durante o preparo das providencias solicitadas — disse o comandante da Região — agentes do nosso serviço verificaram uma mudança de atitude das pessoas em reunião na citada casa, tendo, mesmo, sido observada a retirada de uma

(Continua na 4.ª pág.)

EDIÇÃO DE HOJE:
101.640 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

O DEP. JOEL PRESIDIO E A HISTORIA

Telegrama sem resposta

RECIFE, 4 (Meridional) — O "Diario de Pernambuco" publicou a seguinte nota:

"Os jornais da Bahia divulgaram o seguinte telegrama, passado pelo senhor Joel Presidio ao sr. José Maria de Albuquerque Melo, diretor do Museu do Estado, a propósito do caso Getulio-Berle, em que o primeiro acusou o ultimo de intervir na vida politica do Brasil, por ocasião do "golpe" que pôs fim ao Estado Novo, envolvendo-se o deputado Juracy Magalhães:

"Lamento profundamente, haver uma questão de honra em que fui envolvido me obrigado a revelar da tribuna da Assembléia Legislativa a informação que o prezado amigo me deu no ano de 1945, segundo a qual o coronel Bina Machado lhe informara haver o sr. Juraci Magalhães procurado o embaixador Adolfo Berle para tratar de problema politico do Brasil. Nesta dolorosa emergencia, apelo para a nobreza de caráter do prezado amigo, que não me deixará passar a historia politica da Bahia como sendo um mentiroso. Afetuoso abraço. — (a) Joel Presidio."

Como o sr. José Maria, ou não respondeu ao telegrama, ou o fez em termos similares aos de suas declarações ao "Diario" (disse precisamente que ignorava tudo), o sr. Presidio encontra realmente a unica maneira de passar á historia politica da Bahia: como mentiroso.

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

COMERCIO ENTRE BRASIL E EE. UU. — II

Sob a ameaça dos laboratorios muitos dos produtos nacionais

Minerais, cêras, oleos e fibras sinteticos — Perigo o futuro das materias primas naturais — O problema dos atrasados

José Garrido Torres

(Diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York)

NEW YORK, janeiro — A prova mais evidente de desajustamentos economicos, duplamente sérios em tempos de inconversibilidade como no presente, é a desfavoravel balança comercial do Brasil com os seus "atrasados comerciais". Refletem estes a incapacidade do Brasil vender aos Estados Unidos o suficiente para alcançar o montante devido em artigos comprados, divididendos, serviços, prestações, etc. E' sintoma de uma combinação de males economicos. Carregam estes consigo a semente da diminuição de lucros para os comerciantes norte-americanos, — e a semente de uma possivel depressão nos Estados Unidos e em todo o mundo ocidental.

O Brasil se viu obrigado a cortar nas suas compras nos Estados Unidos, proporcionalmente á sua divida comercial, o que significa dinheiro para fora dos bolsos dos que exportam para o Brasil, ou diminuição de salarios, ou mesmo desemprego, para aqueles que dependam deles. Esta reação **unilinear** leva em seu bojo operações **laterais** em todo o campo das relações economicas. Por certo, os remedios indicados devem ter em mira eliminar os erros de ação ou de omissão que ameacem a base de comercio complementar e de produção complementar. A filosofia economica que prevalece geralmente hoje em dia acentua que todo pais deveria desenvolver a sua economia de acôrdo com a sua capacidade natural, isto é, deveria haver especialização na produção. O Brasil, entretanto, é de opinião que certos produtos que são o resultado dessa especialização, podem ser vendidos aos nos mercados norte-americanos devido a uma desastrosa tendencia para a auto-suficiencia. O Brasil é de parecer que não poderá desenvolver a produção de outros artigos especializados, tudo de acôrdo com os seus naturais recursos, porque lhe falta cooperação economica por parte dos Estados Unidos.

Entre os erros de ação afetando as relações brasilio - norte - americana, encontram-se a industr. de produtos sinteticos em laboratorios norte-americanos e certas culturas em concurrencia com produtos naturais do Brasil, alem da produção financiada, em alguns casos, de materias primas concurrentes.

Erros de omissão incluem investimentos insuficientes de capitais, creditos e cooperação technica. A ajuda do Ponto Quarto poderá ir diretamente para as colonias.

A economia atual dos paises produtores de materias primas nas Americas pode ficar prejudicada em resultado da produção de artigos concurrentes assim favorecidos.

O Brasil não só por causa da sua significação para os Estados Unidos mas tambem por causa da sua relação — chave para a segurança do Hemisferio Ocidental. — merece consideração primeira, mutuamente benefica. O Brasil olha com simpatia o Plano e sente certa animação entusiasmo pelo Ponto Quarto, mas, do ponto de vista estritamente economico, pareceria que este ultimo estaria funcionando com designios opostos aos seus fins ao desenvolver uma colonia como fonte, digamos, de oleos vegetais, quando o Brasil os possue em tal produção que os mesmos se perdem por falta de mercados e por falta de instalações e facilidades technicas.

O "Point Four" do Brasil em materias primas ricas em oleos vegetais são tão tremendamente grandes que nos deixam estarrecidos", dizia o "N. N. Vegetable Oil Mission", em 1942. Por que, então, desenvolve um producto em concurrencia em outra região qualquer?

A solução para esta complicada questão de desenvolvimento colonial parece residir na concentração de esforços para a reconstrução regional sob uma base de não-concurrencia. Produtos que rivalisem com os americanos não deveriam ser financiados nas colonias onde matérias primas baratas são possiveis somente na base mão-de-obra barratissima, e com os mais baixos padrões de vida do mundo. Numa palavra, conquanto os campos mais distantes possam parecer mais verdes, os campos mais proximos deviam ser os primeiros a ser arroteados.

Um ponto perigoso relacionado com o acima exposto é a crescente propensão que há nos Estados Unidos de produzir nos laboratorios, matériais quimicamente similares aos produzidos naturalmente no Brasil. Minerais sinteticos, cêras, oleos, fibras, tudo isso está atualmente sob ameaça. Neste ponto, tambem, parece desnecessario acentuar as vantagens da technica norte-americana concentrarem-se na produção de artigos artificiais que o Brasil já tem na sua natureza, em quantidade praticamente ilimitada, á espera simplesmente do toque mágico de fundos e da tecnologia. Se o tempo e o dinheiro gastos na obtenção de sinteticos fossem empregados numa produção maior e a mais baixo preço e na estandardização dos produtos naturais do Brasil, a base para relações economicas complementares ficaria reforçada, e não enfraquecida.

(Continua na 4.ª pág.)

Assegurada a reunião dos leaders mineiros

TELEVISÃO EM SÃO PAULO — Para receber o equipamento de televisão, que as Emissoras Associadas importaram dos Estados Unidos, da RCA, para proporcionar ao povo paulistano a captação da imagem e do som á distância, estiveram em Santos, especialmente convidadas, varias personalidades ilustres. No clichê vemos o sr. Odilon de Souza, vice-presidente da "The São Paulo Tramway, Light & Power Ltd.", em companhia do comandante do navio "Mormacyork", em companhia do sr. Helio Muniz de Souza, do representante da Moore McCormack e convidados

FRENTE UNICA EM ALAGOAS

ISMAR DE GOIS ELEITO PRESIDENTE DO P.S.D.

Votos de solidariedade aos srs. Edgar de Gois Monteiro e Oséas Cardoso

MACEIO', 4 (Meridional) — A reunião do PSD, ontem realizada sob a presidencia do professor Guedes Miranda, foi iniciada com a leitura da carta do general Gois Monteiro renunciando á presidencia da Comissão Executiva. Em face dessa renuncia, foi eleito para a presidencia o senador Ismar de Gois, que tomou posse imediatamente.

POSSIVEL FRENTE UNICA

O deputado José Maria de Melo propôs fossem dados plenos poderes ao senador Ismar de Gois para entrar em contacto com as demais forças politicas do Estado a fim de que seja formada uma frente unica contra a situação dominante. Essa proposta, após manifestarem-se a respeito os srs. Ismar de Gois e Guedes Miranda, foi aprovada.

SOLIDARIEDADE

Foram aprovados votos de solidariedade a sr. Edgard de Gois Monteiro e ao deputado Oséas Cardoso, requeridos, respectivamente, pelo sr. Tércio Vanderlei e pelo sr. Ismar de Gois.

O senador alagoano congratulou-se com o deputado Oséas Cardoso e com a Assembléia Legislativa, por haver o parlamento negado licença para processar aquele deputado.

Renunciou á vice-presidencia o professor Guedes Miranda, sendo, entretanto, reeleito para o posto

AMANHÃ NO RIO

O senador Ismar de Gois regressará ao Rio na proxima segunda-feira, viagem em companhia do deputado Oséas Cardoso, o qual demorará alguns meses no sul do pais.

APELO DE JOBIM

Fazer todos os esforços pela união da familia brasileira

"O Rio Grande do Sul não tem preocupação de disputa nem preferencia por candidatos" — Opinião favoravel ao governo de coligação nacional

S PAULO, 4 (Meridional) Falando ao reporter de um jornal paulista, o governador Valter Jobim acentuou que continua fiel ao esquema que apresentou para solução do problema sucessorio, pugnando pela ideia de convocação de todos os partidos para um entendimento geral

Nesse sentido, por intermedio do jornalista, fez um apelo aos politicos brasileiros, no sentido de que enviden todos os seus esforços com o objetivo de ser feita a união da familia brasileira. Frizou que se sente vencido pela fadiga, mas declarou que o Rio Grande do Sul não tem preocupação de disputa nem preferencia de candidatos. Aspira, simplesmente, a tranquilidade e o desenvolvimento economico e social do Brasil. Assim, o nosso pais viria resolvido, com a maior brevidade, os problemas de angustia e de aflições que atormentam a sua população.

SOLUÇÃO HARMONICA

Quanto ao panorama politico, acentuou o sr. Jobim não haver propriamente novidades. Disse que os entendimentos prosseguem e que não é pessedista quanto ao resultado final. Os entendimentos para uma solução harmonica do problema sucessorio — adiantou — devem processar-se, necessariamente, á base de uma programa de administração que seja o ponto convergente de todas as agremiações politicas, pois todos os partidos, grandes ou pequenos, visam servir o Brasil.

Perguntou o jornalista a opinião do governador gaucho sobre o governo de coalisão nacional, lembrando o sr. Getulio Vargas. S. Excia. respondeu:

— Concordo. O mais certo, porem, na minha opinião, é que o esforço seja feito no sentido de concretizar-se a coalisão antes do pleito. Evitar-se-ia assim os entrechoques de uma campanha politica.

Respondendo, finalmente, a uma indagação sobre se não lhe parece que a demora nos entendimentos aparenta a existencia de uma dificuldade para se obter uma solução satisfatoria, o sr. Valter Jobim respondeu não haver razão para isso. Muitas vezes — acrescentou — a precipitação é inimiga da perfeição. Essa demora não significa que as demarches não cheguem a bom termo. As obras mais duradouras são as que resultam de meditação e reflexão maiores: é dentro dessa troca de ideias e consultas que os homens mais facilmente se entendem.

Bernardes vai transmitir amanhã a Valadares o convite do governador

Data mais recuada e esforço para alterar o esquema previsto — Eleição indireta do presidente, num projeto em articulação na Camara

Carlos Castello Branco
(Do O JORNAL)

Está marcada para amanhã uma entrevista entre os srs. Arthur Bernardes e Benedito Valadares, no decorrer da qual o presidente do PR se desincumbirá da missão que lhe atribuiu o sr. Milton Campos, de convidar o leader pessedista para a conferencia de Belo Horizonte entre os presidentes das secções estaduais da UDN, PSD (alas ortodoxa e liberal), PR e PTN.

A DESCULPA DO SR. BERNARDES

Conforme antecipamos ontem, o sr. Bernardes desde o penultimo sábado havia recebido a solicitação do governo mineiro, no sentido de estender a sr. Valadares o referido convite. Com a noticia de ontem a qual registravamos a reação dos meios udenistas, o leader republicano apressou-se em apresentar escusas pelo retardamento involuntario que cometera, pois não pudera se desincumbir da tarefa por estar hospitalizada pessoa de sua familia. E fez mais ainda: comunicou-se telefonicamente com o presidente do PSD ortodoxo, ao qual pôs a par do assunto, combinando com o mesmo um encontro para a segunda-feira, no qual transmitiria oficialmente a palavra do sr. Milton Campos. Espera-se que o sr. Valadares dará a sua resposta de imediato.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

Considera-se agora assegurada a realização da conferencia de Belo Horizonte, cuja data, entretanto, deverá ser fixada somente para dentro de 10 ou quinze dias, de vez que a tendencia é para proporcionar ao sr. Valadares o tempo, que ele reclama, para entendimentos preliminares que possam fixar de antemão os rumos do conclave.

Esse desejo pessedista parece compartilhado pelos principais elementos do PR:

Embora haja cedido em parte a UDN e o grupo republicano interessado na imediata convocação da reunião, acredita-se que esse movimento tatico assegurar o êxito da conferencia, que passa de hoje em diante a contar com melhores perspectivas. Pela sondagem ontem feita pelo sr. Bernardes a sr. Valadares, fica-se como certa a participação do dirigente pessedista na conferencia.

Entretanto, espera-se que o sr. Valadares tudo fará para imprimir feição nova á reunião, não se sabendo até que ponto contará ele com o apoio de outras correntes mineiras. Além do mais, de alguns republicanos coincidentes com os dos pessedistas, verifica-se em limitados setores da UDN resistencia ao encaminhamento das conversações de acordo com o esquema previsto.

De qualquer forma, antevê-se como certa a unificação definitiva dos partidos politicos. Ignorando-se, contudo, se será alcançado o objetivo udenista de uma definição concreta em torno de nomes.

ELEIÇÕES INDIRETAS

O deputado maranhense do PSD Cesperyr Franco está colhendo assinaturas na Camara, para um projeto, de sua autoria, reformatório da Constituição para estabelecer que se processe de maneira indireta a eleição do presidente da Republica. Pelo esboço de projeto do sr. Franco, o sucessor do general Dutra deverá ser eleito pelo atual Congresso.

Falando-nos a respeito, disse ele não ver possibilidades imediatadas para o encaminhamento da sua iniciativa, em vista da exigencia da assinatura de dois terços de deputados para projeto que importe em alteração de dispositivos constitucionais.

A POSIÇÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS

Continua incerta a posição do sr. Ademar de Barros e volta-se a falar com insistencia na sua candidatura. Elementos do PSP manifestaram a esperança de que o sr. Novelli Junior venha a renunciar por desejar ele proprio candidatar-se a algo posto eletivo em São Paulo, o que abriria nova oportunidade ao governador.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
A memoria de Belmiro de Almeida
3.ª PAGINA
Ademar com o Catete ou contra o Catete
Será lançado pelo PTB vasto programa de reformas sociais
8.ª PAGINA
Nenhuma medida restritiva á importação de cimento

Novelli Junior não renunciará

SÃO PAULO, 4 (Meridional) — Estamos autorizados a opôr formal desmentido aos rumores, segundo os quais o sr. Novelli Junior estaria inclinado a aceitar uma proposta que lhe fôra feita pelo PSP, a fim de renunciar ao cargo de vice-governador para disputar o pleito de outubro como candidato a senador por São Paulo.

Nova determinação do Catete: maiores restrições nos gastos

Em circular dirigida aos Ministerios e orgãos subordinados á Presidencia da Republica, o gal. Dutra fixa normas de rigida economia

O presidente Dutra recomendou, mais uma vez, aos orgãos do governo a adoção de medidas rigorosas para a restrição de despesas.

A circular da secretaria do Catete indica as varias providencias que se fazem necessarias a fim de que se reduzam os gastos com o pessoal no corrente exercicio.

ESTRITA ECONOMIA

No que se refere a pessoal, o presidente Dutra determinou a observancia das seguintes normas:

a) restringir as transferencias, classificações, stagios e outros atos de que resultem o deslocamento de oficiais e praças das Forças Armadas;

b) proibir propostas de reestruturação de carreiras, ampliação de quadro dos Ministerios militares, criação de cargos ou funções, que redundem em aumento das Forças Armadas;

c) limitar as nomeações e admissões aos cargos inadiaveis e realmente de interesse da administração, as quais devem ser propostas mediante ampla justificação;

d) impedir quaisquer outras modalidades de movimento de cargo ou função, exceto promoção, melhoria de salarios e reintegração;

e) limitar ao minimo permitido pela legislação a fixação de ajuda de custo e diarias, respeitando o limite do credito proprio;

f) evitar a concessão de gratificação por serviços extraordinarios;

g) restringir as viagens, em objeto de serviço, de chefes, diretores de repartições e comando militares, aos casos de absoluta, comprovada e inadiavel necessidade;

h) reunir os efetivos em praça do Exercito, Marinha e Aeronautica e Policia Militar, e

i) reduzir ao minimo os engajamentos de praças das Forças Armadas.

Amanhã a posse do sr. Neto Campelo

Prosseguiram ontem as demarches em torno do caso da preferencia do Instituto do Acucar e do Alcool, surgindo esclarecimentos que possibilitaram uma solução harmoniosa. Em consequencia, o sr. Neto Campelo tomará posse amanhã, á tarde. O sr. Edgard Gois Monteiro, que recebeu, ontem, a comunicação oficial de sua exoneração, pôs-se em contacto com o seu substituto e com este combinando certos pormenores quanto á transmissão do cargo.

O sr. Neto Campelo ocupará a presidencia do I.A.A., até que seja constituido o Conselho de Economia Nacional, para o qual já foi convidado pelo presidente da Republica.

Tudo ficou, desse modo, perfeitamente normalizado e, o que é digno de nota, satisfeitas as classes canavieiras, por verem na presidencia do IAA um homem afeito á materia, por isso que pertence ele a tradicional familia acucareira pernambucana, e, sobre ser um conhecedor perfeito dos problemas agricolas do pais, já prestou relevantes serviços ao Brasil quando á frente do Ministerio da Agricultura.

CANDIDATO QUE EMERGE DAS MASSAS

Fala o sr. Salgado Filho sobre a candidatura de Getulio

BELO HORIZONTE 4 (M.) — Encontra-se em Belo Horizonte o senador Salgado Filho, presidente em exercicio do P.T.B., que nesta capital, vem prestigiar o banquete de confraternização entre as varias correntes divergentes do Diretorio Estadual petebista. A presença do senador gaucho constituiu motivo de jubilo para os trabalhistas, pois o ex-ministro da Aeronautica é considerado por todos o interprete fiel do pensamento do sr. Getulio Vargas. Recebendo a reportagem em seu apartamento no hotel em que se hospedou, de inicio informou que veio a Belo Herizonte apenas para participar do banquete de confraternização do PTB.

POSSIVEL O ACORDO

Interrogado sobre o acordo entre o PSD e o PTB, o senador gaucho respondeu:

"Estamos procurando concretizar ainda planificação unica os pontos principais dos dois partidos, que possibilite a escolha de um candidato. Esse entendimento terá um caráter geral, e é isso que nos anima, desde que os outros partidos queiram concorrer para a harmonização geral da politica brasileira. Entretanto, só o PSD é que está em entendimento conosco, porque os demais, sobretudo os principais, aguardam o resultado dessa programação.

Desde que os partidos respeitem os pontos básicos, pode-se chegar a uma conciusão satisfatoria. Em verdade, o Brasil precisa é de uma administração segura, e que os seus problemas sobretudo os economicos, sejam encarados dentro da realidade brasileira, e com espirito pratico".

O QUE E' REFORMA DE BASE

Perguntado qual a significação da reforma de base, referida pelo ex-presidente Vargas, declarou:

— "O senador Vargas usou tal expressão no sentido de se modificar a maneira de se produzir, que ele entende deva ter uma feição técnica, e não se assentar em bases empiricas, como tem sido feito até agora em todos os setores da produção nacional: maneira de produzir, e a melhoria das condições de vida do trabalhador rural, são dois pontos fundamentais dessa reforma de base".

O senador Salgado Filho informou ainda a reportagem não haver divergencias entre o PTB e os partidos do Rio Grande do Sul e o PTB, acentuando que os pontos basicos do PTB se ajustam perfeitamente ás leis da Igreja.

NENHUM ACORDO DE GETULIO COM ADHEMAR

A reportagem perguntou ao senador Salgado Filho o que havia de verdade sobre o acordo entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. A sua resposta foi a seguinte:

"Tenho lido as declarações do sr. Adhemar de Barros. Entretanto nenhuma informação recebi a respeito de o acordo de que ele fala, e estou certo de o chefe do trabalhismo não deixaria de me dar conhecimento imediato de qualquer combinação, sobretudo dessa natureza. Alias, é do seu feitio nada fazer sem ter a extrema delicadeza de nos ouvir".

AS INCOMPATIBILIDADES PESSOAIS ENTRE DUTRA E VARGAS

O reporter indaga sobre a incompatibilidade pessoal existente entre o presidente Dutra e o senador Vargas, e o sr. Salgado Filho responde:

"O general Dutra foi eleito presidente da Republica pelo PSD, com a votação decisiva do senador Getulio Vargas. Não houve nenhum fato que os tornasse incompativeis".

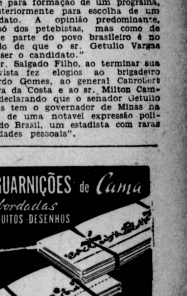
E maliciosamente acrescenta:

"Não sei se o reporter sabe que o general Dutra foi ministro da Guerra do sr. Getulio Vargas durante dez anos, e eram muito amigos..."

A CANDIDATURA VARGAS

O senador Salgado Filho aborda com prazer a possibilidade de ser lançada a candidatura do senador Getulio Vargas á presidencia da Republica. E declara:

"Em todo parte do Brasil se sente a candidatura Vargas emergir do povo e das massas, o que deve ser motivo de ufania para o chefe do meu partido. Ele foi eleito senador por dois Estados, e deputado por otto, com a votação que revela ser ele muito querido de seu povo".

Indagado se sua viagem tinha por objetivo localizar o movimento popular pela candidatura Getulio, disse não desmentido categorico: "Não trago esse objetivo, e sim penso eu, mesmo porque estou em entendimentos com o PSD, que prossegue satisfatoriamente na formação de um programa, e posteriormente para escolha de um candidato. Minha opinião pessoal, não só dos petebistas, mas como de grande parte do povo brasileiro é no sentido de que o Getulio Vargas deve ser o candidato."

O sr. Salgado Filho, ao terminar sua entrevista fez elogios ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao general Canrobert Pereira da Costa e ao sr. Milton Campos, declarando que o senador Getulio Vargas tem o governador de Minas na conta de uma notavel expressão politica do Brasil, um estadista com raras qualidades pessoais".